



Dia Internacional de Ação pela Igualdade da Mulher

O Dia Internacional de Ação pela Igualdade da Mulher em 6 de setembro, foi criado para manter em evidência a luta por direitos, oportunidades e participação das mulheres na sociedade. Embora avanços importantes tenham sido alcançados ao longo dos anos, os indicadores mostram que a igualdade plena ainda está distante.

Dados do IBGE apontam que as mulheres ocupavam **39,3%** dos cargos gerenciais no Brasil em 2022. Mesmo em posições de liderança, a remuneração média feminina correspondia a **78,8%** da recebida pelos homens.

No cenário mundial, o Relatório Global de Desigualdade de Gênero 2025, do Fórum Econômico Mundial, indica que **68,8%** da desigualdade entre homens e mulheres já foi reduzida. Ainda assim, se mantido o ritmo atual, a igualdade total poderá levar mais de um século para ser alcançada.

Entre os desafios mais citados por organismos internacionais e instituições de pesquisa estão a redução das diferenças salariais, o aumento da presença feminina em posições de liderança, a divisão mais equilibrada das responsabilidades familiares e o enfrentamento da violência contra mulheres e meninas.

Na SPDM, onde as mulheres representam mais de **70%** do quadro de colaboradores, a discussão sobre equidade está presente em políticas de gestão de pessoas e nas demais pautas do Comitê de Inclusão e diversidade Institucional em especial no grupo de afinidade gênero.

Em 2026, a instituição atualizou a Política de Ascensão Funcional e o Plano de Cargos, Carreira, Salários e Remuneração. A revisão passou a registrar de forma mais explícita que homens e mulheres recebem a mesma remuneração quando ocupam funções equivalentes. Eventuais diferenças salariais podem ocorrer apenas em razão das convenções coletivas aplicáveis em determinadas regiões independentemente do gênero.



A atuação da SPDM nessa temática também foi **reconhecida na 7ª edição do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça** com a obtenção do selo, iniciativa que valoriza organizações que adotam medidas voltadas à igualdade de oportunidades no ambiente de trabalho.

Como exemplo de iniciativa dentro do Programa, a SPDM ampliou para 90 dias a estabilidade no emprego após o retorno da licença-maternidade, 30 dias além do período previsto em lei.

O compromisso da SPDM com a promoção da igualdade de gênero também se traduz em ações de informação e acolhimento às colaboradoras.

Anualmente, campanhas de conscientização e orientação sobre violência de gênero levam às colaboradoras informações sobre prevenção, direitos e formas de acesso à rede de proteção e apoio, contribuindo para o enfrentamento dessa grave violação de direitos.

A data reforça o compromisso com a igualdade de oportunidades, a representatividade e o enfrentamento das desigualdades de gênero.

Produção: Unidade de Gestão de Pessoas Compartilhada | SPDM

Texto: Unidade de Gestão de Pessoas Compartilhada | SPDM

Fonte dos dados: IBGE (2024), Fórum Econômico Mundial (2025) e ONU Mulheres | Imagem: (Pixabay)

E-mail para contato: ecos@spdm.org.br

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU: A data está relacionada ao ODS 5 da ONU (Igualdade de Gênero), que busca eliminar todas as formas de discriminação e violência contra mulheres e meninas, além de promover participação igualitária, liderança e oportunidades no trabalho, onde mulheres tenham seus direitos respeitados e acesso às mesmas oportunidades de desenvolvimento e crescimento.